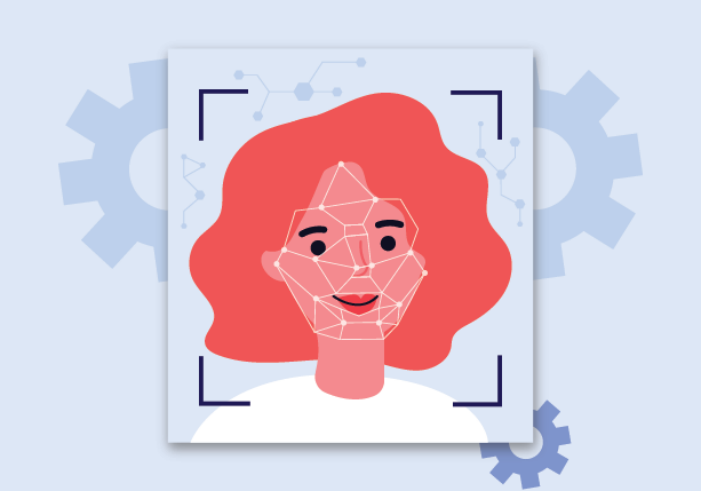
O Rapto De Uma Criança

Setting and characters



Cipra é uma ilha no Mar Mediterrâneo com 850 000 habitantes. Cipra sempre foi considerado um dos países mais seguros, com uma baixa taxa de criminalidade. Os cidadãos sentem-se seguros para abrir as suas portas a estranhos, para andar sozinhos na rua à noite e para deixarem os filhos brincar sem supervisão nos parques vizinhos. As escolas são consideradas sítios seguros e durante o período escolar, nenhum incidente criminal foi, alguma vez, reportado. Os pais sentem que é seguro deixar os filhos na escola e os estudantes vão para escola de carro, autocarro, ou a pé. Nunca ninguém pensou que uma criança pudesse ser raptada na escola... Eram por volta das 7h30 da manhã quando um estudante, Ektoras, chegou à escola. Deixou a sua mochila dentro da sala de aula e foi brincar para o pátio da escola com outras três crianças. Ektoras era um aluno bem comportado que seguia sempre as regras da escola. A campainha tocou e todas as crianças entraram nas salas de aula. Demorou cerca de 15 minutos para a professora se aperceber que o Ektoras tinha vindo para a escola mas não tinha entrado na sala de aula. De início a professora pensou que ele faltara à escola, mas depois reparou na sua mochila ao lado da secretária. A professora assumiu que a criança podia estar na casa de banho ou com o director da escola. Ela mandou um aluno ir à procura dele, mas a criança estava desaparecida. A professora não sabia o que fazer, onde procurar e o que pensar. Ela estremeceu e foi informar o director da escola sobre o incidente. O director telefonou imediatamente para a polícia e para o encarregado de educação da criança, a mãe, que apareceu na escola em estado de choque. Todos os pais foram informados sobre o incidente pela televisão e telefonaram para a escola para ir buscar os seus filhos. Os psicólogos vieram de imediato à escola para apoiar emocionalmente a mãe, a professora, o director, as crianças e os funcionários da escola. Ektoras, o rapaz desparecido, tinha 11 anos. A sua mãe era médica no hospital perto da escola. Além disso, uma das crianças que tinha estado a brincar com Ektoras, era neto de um conhecido médico e a mãe da outra criança era enfermeira no mesmo hospital. O pai do Ektoras era um piloto que trabalhava no estrangeiro e estava a meio de um conflito legal com a mulher, exigindo a custódia do filho. Ektoras não via o pai há muitos anos. Este incidente era um verdadeiro quebra-cabeças para os investigadores que estavam a tentar juntar as peças do puzzle para determinar se os motivos do raptor estavam relacionados com a situação familiar da criança (família divorciada), com a atividade profissional da mãe, ou se o raptor queria exigir resgate, pois podia estar a enfrentar problemas financeiros. A investigação estava cheia de pistas falsas.

Crime scene

A maioria das pessoas pensou que seria um desaparecimento que duraria apenas alguns minutos. Infelizamente, em pouco tempo, aperceberam-se que se tratava de um misterioso caso de rapto de crianças. Como sempre, a chegada dos alunos à escola teve incio às 7h30. Até às 7h45, quando a campainha tocou, alguns pais entraram na escola para levar os seus filhos até à sala de aula. O professor responsável por supervisionar os alunos no pátio nessa manhã viu o suspeito e pensou que ele fosse um dos pais. De acordo com o testemunho de uma contínua e três crianças, que prestaram depoimentos aos detectives, por volta das 7h40 o suspeito entrou na Escola Primária à velocidade da luz e com uma passada firme. Aproximou-se de um grupo de cinco crianças e apresentou-se como “o novo professor de História da escola”. E depois de lhes mostrar a sua mão enfaixada, pediu que o ajudassem a carregar algumas coisas para fora do seu carro. De acordo com as crianças, Ektoras estava fora uma das crianças dispostas a ajudar o suposto professor. De acordo com o idoso proprietário de uma casa em frente ao pátio da escola, na qual havia uma porta que era aberta de manhã para facilitar a chegada dos alunos, o suspeito estava no local antes das 7h30 da manhã. De acordo com a informação, o estranho era um homem entre os 50 e os 60 anos, com 1,70m a 1,75 m de altura, pesaria cerca de 100 kg, com barba. Vestia uma camisa preta de mangas curtas com um padrão na frente de cores brilhantes, um colete escuro, calças compridas escuras e uma boina escura, e conduzia uma berlina cinzenta.

The detective

Os dois detectives foram imediatamente avisados da situação, dando sinal de alarme e mobilizando todas as forças diponiveis, reforçando a Policia com pessoal de outras cidades. Alexander Alexandrou e o seu parceiro Christofer Christoforou dirigiram-se à escola após o telefonema do director e apresentaram-se ao director e à mãe. Alexander and Christofer: - Nós somos os detectives responsáveis pelo caso. Estamos aqui e iremos fazer tudo o que conseguirmos para encontrar a criança. Vocês precisam de manter a calma e dar-nos toda a informação que nos possa ajudar. Alexander Alexandrou, 52 anos de idade, era o agente mais experiente e o melhor profiler da unidade policial em que trabalhava. Alexander ganhara experiência a trabalhar na cidade de Nova Iorque durante muitos anos. Tinha especializações que eram muito úteis em casos difíceis. Era confiante, assertivo e muitas vezes um personagem de temperamento explosivo. O seu parceiro, Christofer Christoforou, 35 anos, tinha uma sólida formação e ganhara experiência profissional em Cipra. Aos olhos dos outros aparentava ser discreto, mas era muito inteligente, muito bom observador e tinha memória fotográfica. A sua formação em psicologia era útil para perceber a psicologia dos suspeitos e era um bom leitor dos pensamentos dos outros. Os dois detectives cooperavam muito bem juntos e um complementava o outro, o que os ajudara a resolver imensos mistérios usando as suas capacidades de pensamento crítico. Eles nunca tinham desistido e tentavam dar o seu melhor em todos os casos, com grande sucesso na maioria das vezes.

The suspects

Os detectives interrogaram os professores, as crianças, os contínuos, e a mãe, recolhendo toda a informação útil. As provas e os testemunhos mostraram que o homem estava preparado para atingir o seu objectivo, que não era outro senão o rapto de crianças. Ele apresentou-se inicialmente como um novo professor de uma maneira educada e, para fazer com que as crianças o ajudassem a carregar os livros, enfaixara uma das mãos de modo a parecer que tinha um problema. Tendo em conta toda a informação, os detectives concluíram que estavam envolvidos 3 suspeitos e dividiram-se em três equipas para examinar e solucionar este mistério. Os detectives publicaram as fotografias da criança e pediram às pessoas qualquer informação que pudesse ser útil para encontrar a criança desparecida. A primeira coisa em que Alexander e Christofer pensaram foi que o desaparecimento da criança estaria associado à situação familiar da criança, especificamente ao pai. Os detetives foram informados pela mãe que o pai tinha vindo para Cipra há uma semana e insistia em encontrar-se com a criança. Alexander: - Creio que o pai tem um motivo por causa do sério conflito que tem com a mãe e a recusa da mãe em deixá-lo ver a criança. Chistofer: - Concordo, ele pode querer levar a criança para o estrangeiro, onde vive. Alexander and Christofer: - Precisamos de avisar imediatamente as autoridades portuárias e os aeroportos para tomarem medidas. Os detectives tentaram localizar o pai para o interrogar e recolher informações. Acabaram por encontra-lo no seu quarto de hotel e informaram-no que o filho estava desparecido. Alexander: - Eu sou o detective Alexander e este é o meu parceiro Christofer, da policia. (Alexander e Christofer mostraram os seus distintivos). Christofer: Estamos aqui para o informar sobre um facto trágico sobre o seu filho. Infelizmente, o seu filho, Ektoras, foi sequestrado da escola esta manhã. O pai ficou muito transtornado e preocupado, e exclamou - Oh meu Deus, o que aconteceu? Onde está o meu filho? Quem o levou?. Alexander: Estavamos à espera que nos dissesse onde está o seu filho. A mãe disse-nos que voltou a Cipra há uma semana para lhe tirar a custódia do vosso filho. Iremos precisar de o interrogar. Pai: - Eu não tenho qualquer envolvimento no incidente e eu não sei onde está o meu filho. Eu nunca faria nada que tivesse um impacto negativo no bem estar do meu filho. Eu nunca o faria porque perderia a oportunidade de ter um bom relacionamente com o meu filho. Enquanto Alexander interrogava o pai, Christofer revistava o quarto de hotel. Encontrou um chapéu vermelho na mala do pai, mas não se conseguia lembrar onde é que já tinha visto aquele chapéu até que, de repente, se lembrou que tinha visto aquele chapéu numa fotografia de Ektoras e gritou: - Acabei de encontrar um chapéu vermelho que pertence ao Ektora”. Alexander deteve o pai, que foi levado para a esquadra da polícia para uma investigação mais aprofundada. O segundo suspeito era um colega da mãe do Ektoras, um enfermeiro. De acordo com a mãe, 3 médicos, ela incluída, tinham apresentado queixa sobre o enfermeiro por comportamento não

profissional, o que resultara no seu despedimento. Os detectives encarregues do caso detiveram o enfermeiro de 41 anos no seu apartamento e levaram-no para a esquadra da polícia. Como o enfermeiro afirmou no seu depoimento, ele tinha um álibi, pois no momento do sequestro ele estava numa entrevista para um novo emprego. Informações importantes fornecidas por um cidadão conduziram a um terceiro suspeito. Um cidadão apercebeu-se que o incidente na TV estava relacionado com o seu vizinho, que ele vinha a observar recentemente. O vizinho tinha-se mudado para o edificio há uma semana e usava constantemente um chapéu branco. Ele viu, acidentalmente, o vizinho a tirar uma criança pequena do carro, que se comportava de uma maneira estranha. Isto foi um avanço na investigação. O informador, nas suas declarações, disse que “a criança não se estava a sentir bem”. O carro do suspeito era prateado, o que segundo as descrições ouvidas pela testemunha, era semelhante ao carro utilizado pelo o autor do crime para raptar a criança de 11 anos. O suspeito estava provávelmente a uma curta distância da escola. As autoridades foram imediatamente mobilizadas e o edifício foi cercado por um forte dispositivo policial.

Examine the Crime Scene

Os dois detectives, Alexander e Christofer, chegaram ao apartamento para averiguar se a informação dada estava relacionada com a cena do crime. Quando os detetives bateram à porta do apartamento dele, o homem de 35 anos abriu a porta e perguntou calmamente à policia, - Posso ajudá-los? O homem estava particularmente tranquilo. Os detectives, depois de lhe mostrarem as suas credenciais, informaram-no que estavam a investigar um caso de rapto de uma criança de 11 anos, ao que o jovem de 35 anos respondeu, - Sim, eu conheço o caso. Mas não é de um homem velho que vocês estão à procura? Alexander e Christofer perceberam que o jovem de 35 anos tinha sido informado pelos meios de comunicação social sobre os desenvolvimentos, num momento em que toda a policia o procurava. Tinham a sensação de que alguém mentia. O jovem de 35 anos, que se mantinha tranquilo, disse-lhes que estava um amigo no seu apartamento e depois dos membros da força policial entrarem, pediu-lhes que fizessem pouco barulho porque o seu primo estava a dormir no quarto, dizendo também que no dia anterior tinha sido o funeral da sua avó. Enquanto os detectives conversavam com o estranho homem, Christofer reparou na identificação falsa em cima da mesa, onde se lia “Professor da Escola Primária de XXXXX”, o que o fez suspeitar ainda mais do homem. Acabaram por descobrir a criança num dos quartos, deitada na cama. A pergunta a que os detectives precisavam de responder era se o estranho estava associado ao pai ou ao enfermeiro...

Mystery Resolution

Depois do interrogatório, ficou claro que nem o pai nem o enfermeiro estavam relacionados com o rapto da criança. O raptor era um desempregado com problemas emocionais que teria raptado a criança com o propósito de pedir um resgate à família.

The story trailer

Um rapaz desaparecido da sua escola. Um estranho chega à escola como novo professor. Ninguém sabe quem é o novo professor. Existem dois suspeitos principais, o pai e um colega da mãe, ambos têm motivos diferentes. Estarão eles a mentir ou a dizer a verdade? Quem é o raptor afinal? Dois detectives trabalham arduamente para trazer a criança de volta a casa da mãe.